

A UNIÃO

REVISTA LITTERARIA E NOTICIOSA.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para a Capital. . . 480 0

Pagamento adiantado.

REDACTORES:

Os alumnos do Collegio do SS. Salvador.

Publica-se nos dias 1.º e 15 de cada mez.

ASSIGNATURAS.

POR ANNO

Para fóra da Capital . . . 48500

Pagamento adiantado.

Anno I.

Desterro, 15 de Janeiro de 1868.

N. 2.

A UNIÃO.

Fomos convidados a reproduzir n'esta folha o seguinte appello á caridade publica. O pedido foi tal que não nos pudemos recusar, e o fazemos com todo o desejo e esperança que o illustre Provedor alcance o nobre fim que visa. Esperamos que os nossos patricios sempre promptos a socorrer os infelizes, que pedem amparo, concorrão com a sua esmola para tão santa e sublime obra de amor e caridade.

AO publico.

Circunstancias compromissas da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade me collocarão á frente desta, como Provedor substituto pelos regimentos mais de cinco mezes, e assim e conjunctamente, á frente da Administração dos Expostos, que lhe foi annexada em 1828, pela caridosa e benevolencia da Irmandade as propostas do Poder Governativo Provincial, que se obrigou a fornecer á Irmandade o custo da respectiva criação; custo que por encontrar, dizei, lido era finalmente supprido pela Repartição de Fazenda Provincial, a quem a Irmandade prestava conta do emprego do dinheiro para esse fim recebido.

Assim foi, enquanto as Assembleas Legislativas da Provincia no desempenho das suas funcões consideráram dever sagrado este, que lhas impunham a humanidade, o interesse social e a convenção; enquanto consideráram, que os alimentos indispensáveis a vida da infancia desvalida deviam ter os seus meios do orçamento a mesma indispensabilidade, porque «o pão nosso de cada dia nós dá hoje», que a Deus pedimos, não pôda ser postposto para futuras epochas, pois que isto equivaleria a dizer-se-lhes—morirão de fome, que nós depois proveremos a sua sustentação—enquanto consideráram, que esse pão quotidiano—ainda nos apuros de concorrência na lei do orçamento, devia ter preferença sobre as cousas de utilidade, ás vezes problematica, mas não de necessidade, e não sobre as neceçarias mas não indispensáveis, o quanto consideráram, que se povos semi-barbaços e selvagens authorisavam os paes a matar os filhos, que não podião criar, o Brazil, como Nação civilisada, puae no seu Codigo criminal o infanticidio, cujo corollario é o provimento a respectiva alimentação.

Deixou de assim ser, quando as Assembleas Legislativas da Provincia engeitaram os Engeitados, que o já erão por seus progenitores, mais humanos com tudo que ellas, porque os tinham levado á Roda ou a alguma outra casa aonde suppozerao haver algum coração caridoso na posse dos meios para procurar-lhes e fornecer-lhes a indispensavel alimentação.

Não peguei da penna para accusar, mas simplesmente para pedir esmola; pedido que me traz consigo a necessidade, da qual nada sei que me exima, de indicar os factos que a elle me levão.

Estancadas assim para os Expostos em criação as fontes officinas da Provincia, ainda fóra deste, conjecturo, outra no Ministerio dos Negocios da Agricultura, e ao qual representando eu apresentasse esses, mais por muitos e possivel-

infantes agora a meu cargo e pedisse para elles serem considerados como immigrantes e que como a-taes se lhes adiantasse a modica quantia regulada e determinada pela Presidencia da Provincia em officio de 21 de Outubro de 1857, para a sua alimentação até os sete annos, na esperança de que só ainda metade d'elles, que sobrevivão, indemnisarão a sociedade sufficientemente pela natureza das cousas, e amplamente pelo inherente amor patrio, o qual, tambem futuro, só deve esperar-se dos filhos dos outros tão dispendiosos immigrantes: ha com tudo uma fonte de caridade, que a residencia e domicilio de quasi 40 annos me tem feito conhecer no coração da Povoação Catharinense, a esta pois o par agora pretiro e a ella recorro.

Não me julgo authorisado a pedir esmola senão para o Imperial Hospital de Caridade, assim para este a peço; mas nada me obsta a que eu vos proponha a applicação de que o producto das esmolas assim colhidas seja primeiro applicado á mais urgente necessidade, ao pagamento dos alimentos dos expostos em criação, mas posto a credito do referido Hospital, que assim substituirá os credores originarios no direito, de boa fé e pela maior parte com penosos sacrificios adquirido, para por este vir a receber essa quantia assim adiantada, de... quem justo seja: assim pedidas, ás vossas Esmolas sancionarão a minha proposta.

Julgo do meu dever, fallando-vos do segundo engeitamento, não omitir o effeito de ter elle produzido e accumulado uma nova divida pela criação já fluida dos Expostos chegados a 7 annos de idade, divida que segundo um appallado (que a falta de tempo não tem permitido rever) he de Rs. 11:238\$161 a 91 Credores, pela maior parte quasi tão indigentes como os expostos, que criaram, possuindo mais que este apenas a maior idade e a consequente maior acção; não é porém para estes, que eu agora peço esmola, mas para a urgente necessidade de occorrer a sorte dos infelizes em criação, tanto já em poder das amas a quem fordo entregues, cujo divida, por tal apañado não revisito, monta a Rs. 6:355\$141 a 61 Credores, como de tres ainda na Roda, onde se achão partilhando com os parentes do Imperial Hospital os escassos recursos deste, não achando quem os tome pela falta de pagamento da criação, e ainda dos mais que é natural á Roda concorrer, e ahí vão ficando.

A'vós pois, Corações caridosos e Povoação Catharinense, toca occorrer com o que a Caridade de cada um lhe dixer e puder as mínimas quantias podem produzir avultada somma para suavizarmos a má sorte desses nossos Filhos, cujo alimento foi supprido no orçamento, talvez dess'arte para equilibrio da Receita com a Despeza augmentada com superna dantes verbas, não como esta indispensáveis.

Para facilitar-vos a expressão da vossa Caridade, symbolada nas esmolas, que assim imploro, recorro aos Srs. Antonio Jacques da Silveira, rua Augusta n. 24, Livramento Filho & Vieira, largo de Palacio n. 1, Abrão & Lóz, largo de Palmeiro n. 2, e Manoel & Filho, rua do Principe n. 29 A, os quaes tambem caridosamente se prestarão ao serviço de recolher-las.

Ainda que a vossa Caridade o não carace, tenho que era meu dever concitar-vos-la; mas falta-me o habito; todavia dir-vos-hei com S. Paulo ad Corinthios Cap. 13 v. 13—NUNC AUTEM MANENT, FIDES, SPES, CHARITAS: TRIA HEC: MAJORA AUTEM HEUM EST CHARITAS—, que o padre Antonio Pereira de Figueiredo traduzio—Agora pois permanecem a Fé, a Esperança, a Caridade: estas tres virtudes: porém a maior d'ellas é a Caridade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos o Imperial Hospital de Caridade na Cidade do Desterro a 4 de Janeiro de 1868.

O Provedor substituto

LEOPOLDO VIEIRA DOS SANTOS OLIVEIRA.

Parte litteraria.

CONSIDERAÇÕES.

Sobre os estudos da mocidade.

Pelo

CARDEAL J. S. GERDIL.

Continuação do n. anterior.

Continúa-se a declamar vivamente contra a viciosa maneira do ensino introduzido nas aulas depois da decadencia dos estudos. De que utilidade, costuma dizer-se, pôde ser na vida humana e social aquelle espinhoso, informe e fastidioso cumulo de preceitos grammaticaes e chimeras escolasticas, com que embaraça-se as tenras mentes dos moços nos mais floridos annos? Que gothico e ridiculo comparsa não faz n'uma sociedade civil um meço cujo conhecimento consiste somente em *Gerundios* e *Supinos*, em *Categorias* e *Universaes*, em *formas* e *quiddidades*? Portanto procurou-se remediar esse inconveniente e parece-me que poderão distinguir-se tres grãos no progresso da reforma que pouco a pouco foi-se introduzindo no systema dos estudos.

Em primeiro lugar pensou-se alliviar os moços da molestia e avidez dos estudos escolasticos, e ornar as suas mentes de conhecimentos mais facéis de adquirir, e ao mesmo tempo julgados mais uteis á vida humana e civil. D'aquí nascerão os innumeraveis methodos compendiosos e facéis com o fim de ensinar e aprender a Historia, Geographia, Cosmologia, Chronologia e as diversas partes da litteratura e Philosophia. Os moços educados com taes methodos comparecião na idade de doze ou quinze annos instruídos de mil noticias amenas e uteis a fim de poder apresentar-se com graça em escolhidas e nobres reuniões, recebendo destas agrados, contentamentos e applausos. De toda parte fazião-se congratulações aos afortunados paes daquelles venturosos filhos pela abundante copia de conhecimentos de que em tão verdes annos se haviam ornado. Julgo que estes galans comparsas contribuirão muito para reputar bem as educações particulares, tanto mais que com estes methodos lhaos e facéis tornava-se tambem mui facil achar mestres habéis para ensinar todas as cousas.

Mas como ouvi dizer a um homem valente, que até agora se fez a historia do enxerto é não dos enxertados assim julgo que na voga d'aquella gentil maneira de ensino os animos considerassem mais os successos presentes do que as consequencias do mesmo pelo restante da vida.

Em segundo lugar tendo-se encarado com muita importancia no mundo instruido e nobre os estudos das sciencias naturaes, Geometria, Physica e Mecanica, os progressos das artes nas quaes dizia Locke sagazmente que observava mais Philosophia do que em muitas partes dos livros philosophicos dirigiram-se tambem para

la as minas dos educadores, e julgou-se que para instruir os moços mormente nobres nada fosse mais conveniente do que alguma amena colleção de factos os mais curiosos da historia natural, das observações e experiencias dos mais celebres phisicós e de uma certa variedade de noticias relativas a Historia e aos progressos das artes liberaes e mecanicas. Adoptarão alguns o principio que nas sciencias é necessario distinguir o que é de pura especulação de que se reduz ao uso: que as especulações devem-se deixar como inúteis e tomar conta somente das noticias que podem augmentar a vantagem e commodo da vida humana.

Finalmente variand'o o gosto como costuma acontecer e dirigindo-se para as materias de governo de politica, de commercio, de agricultura e manufacturas, apparecerão tambem livros, nos quaes prescreve-se o methodo de principiar a instruir os moços de nove ou dez annos nos principios do direito publico, na arte de governar os estados, de enriquecel-os, de fazer preponderar a balança do commercio e outras cousas taes, mui grandes e importantes.

(Continua.)

O ANNIVERSARIO.

(MILLEN-OYE.)

Ai de mim! após dez annos torno a ver o dia em que a alma de meo pae volveo-se ao ceo. A hora retumba, eu ouço... O lamentos! O dardos! a esta hora já não tinha mais pae; retinta-se-me os passos longe do leito funerario; dizia-se-me: Elle dorme, e eu lagrimejava. Porem do temple contiguo o bronze sacro annunciava que um mortal acabava de exhalar o ultimo suspiro, cada som reboava em minha alma magoadá, e cria que era chegada tambem a minha vez. Tudo que me rodeava, me fazia ver a perda que acabava de soffrer; quando a noite lançava na atmosphera seo negro crepe, jamais meo pae me forçou estar a seo lado, era em vão que eu aguardava um terno affago e o osculo da noite em seo solitario sitio. Todas as noites a sombra augusta e cara eu via apparecer-me, quotidianamente chorava inconsolavel em minha melancolia, ainda mesmo perto de minha mae. Dez annos não hão podido miligar tão longa ausencia, é-me insupportavel ver um filho nos braços de seo pae que eu entre suspiros não diga: « Eu tambem tinha pae! » Sua effigie sempre está presente ao meu amor.

Ah! quando o pallido outomno houver amarelado as florestas, ó meu pae, eu quero espriar minha tristeza nos lugares em que pela derradeira vez te vi, nas margens que o Somma banha, irei procurar o tumulo onde repouso teos restos, irei com modesta flor ataviar o venerando mausoleo, e sobre a campá ainda humida de lagrimas, entoar um cantico de dôr.

Costa Carneiro.

ROMANCE

A TROCA.

Continuação.

— Sim, disse Jollard, porem apoz as migalhas tira-se uma miha inteira. Uma vez infringida a regra ninguem é capaz de a fazer voltar; e si vós introduzirdes o diabo na vossa sala—de espera, será elle logo senhor de toda a casa.

A essas palavras Etienne levantou os hombros.

— O Pae Consolação tem sempre alguma maxima a applicar sobre a consciencia assim á maneira de uguento!

— Porém é impossivel Pai Consolação, a não sermos bustos, que á negociarmos a tantos annos, não saibamos fazer a troca.

Com effeito havia cerca de 40 annos que Etienne Riou e Miguel Loriol navegarão para o commercio da Africa: e ambos estavam aptos a servirem de interpretes, pois conhecião bem as diversas linguas Africanas.

Nascidos na mesma aldea em Normandia e parentes em grão afastado, desde a infancia vivião juntos.

Desta communidade de existencia havia resultado uma união de principios que se nota em todas as suas acções.

Bem que não houvesse entre elles sincera amisade com tudo não usavão separarem-se, em rasão, julgo, de conhecerem-se bem um ao outro.

Em poucas palavras: não era a força da amisade que os ligava porem os vicios que se comprehendiam.

Tinham ambos ficado na canoa apoiados sobre os remos olhando com indifferença para as aguas do rio que as vezes se entreabriam deixando ver a monstruosa cabeça d'algum Hippopotamo.

Neste momnto um bando de Mandingos appareceu na extremidade da bahia que sabiam socar grãos, buscar água, e tecer panno.

— Podes offerer teus macacos a quem quizeres, disse Etienne, não gostamos de semelhante bicho.

— Tenho tambem bens seccos (1).

— Não queremos, nossa barca está carregada até ás escotilhas.

— O negro embasbacou, porem cogitando no bésunto, aproximou-se dos marinheiros.

— Vosso Capitão quererá gtingan?

— E tu o tens? perguntarão ao mesmo tempo os marinheiros.

O Mandingo tirou do seio um sacco de couro que abriu com precaução: estava cheio de ouro em pó.

— Estou que o Capitão não recusará este ouro em troca de certos objectos escolhidos, observou o negro, cujas parinas se dilataram á vista do ouro.

A' vista da canoa, pararam n'um bosque de palmeiras, porem um dos negros adiantou-se para os marinheiros.

Suas pernas e braços eram ornados por uma Juba (1) de bragas, o que indicava ser elle um rico mercador, ave-ado ao commercio com os navios; seus cabellos cobertos de missangas tinham o comprimento de seis pollegadas, o que é entre os negros da costa d' Africa um signal de elegancia:

A' cinta trasia um molho de chaves como indicio de sua opulencia. Aproximou-se com passos firmes á canoa e o Zagaia que ao hombro trasia, annunciou aos marinheiros, que chegára com mercadorias da troca.

(1) Nome dado ao commercio da troca do marfim e da gomma.

(1) Cuecas ou ceroulas dos negros.

— Olá minha gente tragam os Bravrys, (2) gritou o Mandingo.

— Porém o peor é que elle não está ahí, e talvez não volte tão cedo.

Depois de curto silencio Miguel interrompeu:

— E' só isso o que tens de ouro em pó?

— E' tudo o que tenho, respondeu o negro.

— Então nós t'o podemos comprar.

— Prefiro esperar o capitão.

— Porque?

— Certamente farei com elle melhor negocio.

— Queres ver o que te offerecemos?

— Seja.

Entraram elles na canoa e tirarão de um cofre collocado n'um banco, uma caixinha que ahí estava escondida.

Estava ella cheia de mercadorias que tinham feito pacolilha ao deixar Niepe.

Compunha-se de collares de cristal, piastras haspanholas, guisos, assobios dourados, cadernos de papel e outras miudezas.

O negro parecia fascinado a essa vista, e volvia os olhos d'uma para outra parte, querendo tudo examinar.

Finalmente depois de longa controversia o negocio foi fechado e o Mandingo já tinha entregado o sacco quando uma nova personagem appareceu na volta do caminho.

A' sua vista os marinheiros ficaram sobresaltados, e apressados fecharam o cofre, porem o capitão Lescot que tudo tinha visto gritou:

— O' lá meus guardas! parece que ahí se commercia.

— Que á isso! ajuntou aproximando-se, vendo no sacco do Mandingo, ouro em pó!!

— E' a primeira vez que vejo gtingan depois da minha chegada.

— Quando compraste o direito de commerciar no Sanaga?

— Perdão capitão, balbuciou Loriol, nós criamos e nos pareceu...

Que tinheis o direito de commerciar...

(Continua.)

Parte noticiosa.

Lê-se no *Le Monde*.

— Um antigo mercador droguista do bairro de S. Antonio, cahio com a quebra do Sr. G...., opprimido de enfermidades e achando-se na miséria se dispunha a entregar-se ao Hospital, quando recebeu por um commissario uma carta que abriu. Logo que desfez o sobrescripto cinco-bilhetes de mil francos cahirão diante d'elle.

A carta era assim concebida:

Senhor. Ha 22 annos um garoto, que tem hoje 30 passava muitas vezes por dia, indo para escola diante da vossa loja.

Os figos, as amendoas, as passas, as avellans, as ameixas passadas da estalagem, tinham tão boa presença, que cada vez que a occasião era favoravel não podia resistir aos maus conselhos de sua golodice e roubava.

Rico hoje, e tendo conhecido vossa desgraça resolveu offerecer-vos uma reparação.

(2) Grandes Macacos accommodados ao serviço.

Consenti pois em aceitar a somma inclusa que vos ajudará a alcançar soçegadamente o termo da vida.

— Eis uma scena terrível que ultimamente se passou em Marly districto de Friburgo.

N'uma branquearia deste lugar tinham-se provado havia algum tempo, numerosos furtos: pelo que o proprietario foi obrigado a defender o recinto de seu estabelecimento por meio de guardas nocturnas armadas, às quaes deu ordem de fazer fogo sobre qualquer que passasse alem da cerca que fechava o recinto.

N'uma quinta feira emquanto os donos e criados estavam ceando, dous individuos renovaram ainda uma tentativa cuja sahida devia ser fata]. Um delles ficou no exterior da cerca, e o outro penetrando no recinto se dispunha a levar varias peças de panno; quando o guarda nocturno sahindo do seu escondrijo assentou-lhe uma bala no meio do peito que o estendeu morto no chão.

Ao estrondo do tiro todas as pessoas do estabelecimento acudirão, e acharão banhado em seu proprio sangue o filho do proprietario, cuja vida desregrada tinha sido havia muito tempo um motivo de profunda dor para sua familia.

— Falla-se muito em Londres de uma nova invenção que reduziria a metade o consumo actual do carvão necessario ao trabalho d'uma manufactura ou a viagem d'um navio a vapor. Este aperfeiçoamento hade ser util principalmente a marinha; pois qualquer vapor poderá carregar-se do carvão necessario para ida e volta em quasi todas as viagens.

Um experimento da machina que serve para isto teve lugar em Holborn na presença de muitos sabios e practicos e obteve o mais completo resultado. Mas o que pareceo mais extraordinario foi a idade do inventor: M. A. C. F. Franklin menino de treze annos de idade! (*Jornaes Ingleses.*)

— Foi posto em hasta publica em Paris o fornecimento geral do leite para os hospitaes e hospicios civis da cidade durante o anno 1868 para as necessidades dos doentes. Este fornecimento chega a enorme cifra de 1,081,000 litros. Julga-se que esta quantidade de leite daria para encher o maior tanque de Menhinotant, e poderia girar um moinho ordinario durante quarenta e oito horas.

— A *Gazetta de Milão* diz que o Sr. José Maroti, de Cremona professor de dezenho nas escholhas technicas de Bozzolo, inventou uma espingarda de agulha que dá 6,000 tiros em quinze ou vinte minutos, ao mais, com a ajuda de dous soldados somente. Seu tamanho é maior que o das ordinarias.

Esta nova arma apresentar-se-ha ao governo italiano e será julgada por uma commissão competente.

— Lê-se na *Minerve* de Montreal de 14 de Novembro:

« O povo Mexicano venera a memoria de Maximiliano como a de um santo. Os indios applicão-lhe uma antiga profecia do tempo dos Incas, a qual dizia, que devia vir um imperador

bom e sabio de uma terrá longinqua para governar o Mexico, e que este seria assassinado por aquelles mesmos a quem viera libertar.

Variedade.

Só uma pequena mudança.— O governador d'Amiens M. S. Preuil lembrou-se d'um estratagemã, mediante o qual julgava se poderia apossar da praça d'Arras, ponto essencial para invadir Flandres. querendo pôr em execução, chamou um soldado audacissimo, por nome Courselles, e disse-lhe: « Escolhi-te, como o soldado o mais intrepido que eu conheço, para te constar uma empresa que se a desempenhãres, fará a tua fortuna. O negocio é tomar por surpresa a praça de Arras; eu te digo o plano: Cumpre que vistas o trajo de camponez e vás a praça vender fructa; ao cabo de alguns dias d'este disfarece armarás pendencia com algum da cidade, o coserás a facadas e consentirás que te prendam; sabido é que no mesmo dia te hão de processar e condemnar a morte, e é costume constante justicar os réos fóra da cidade: ora exactamente n'esta circumstancia é que se estriba todo meo projecto.

Porei gente emboscada junto á porta por onde passães os padecentes, e assim que te virem ao pé da força sahirão correndo a libertar-te, emquanto eu com outro corpo de tropas tomô posse da praça. Eis aqui o plano... que te parece? Muito bom, (respondeu o soldado), mas o caso carece meditado» — De certo (retrucou o general) pensa-o bem esta noite e amanhã dá-me a resposta.

Courselles no dia seguinte foi ao quartel general que o acolheu perguntando: « Então valente camarada que pensas agora do meu plano? »

« Meu general, o plano é admiravel; e seria pena malograr-se por algum erro ou falta de minha parte, pelo que propbho só *uma pequena mudança.*

O mais seguro será dar-me o commando da emboscada, e ir V. Ex. vender fructa a praça.

X.

Achamós muito bella a maneira com que o corpo dos medicos de Parma comprimentou ao Duque no primeiro do anno dizendo: a melhor felicitação que podemos dar a V. A. é que este anno não tenha precisão de nós.

ERRATAS DO N.º 1.

Pag.	Col.	Linh.	Erros.	Emendas.
3	1	22	fixo	fixar
»	»	37	tendo	estendo
»	»	59	espírito	esp'rito
»	2	54	um	uma
4	2	41	35	350